



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	As dificuldades de se construir pareceres na disciplina de Leitura e Produção Textual: incentivo à criatividade e à autonomia
<b>Autores</b>	IZADORA CHAGAS TROIAN AMELIA BIESEK LOVATTO FELIPE EZEKIEL SANTOS LUCIA ROTTAVA

Este trabalho visa relatar uma experiência do trabalho como monitores na Disciplina de Leitura e Produção Textual do curso de Letras UFRGS com relação ao processo de construção de pareceres para textos produzidos por esses alunos na referida disciplina. O propósito central dos pareceres é estabelecer uma interlocução com o autor do texto, via escrita, visando oferecer possibilidades de reescrita que incentivam a criatividade e a autonomia a esses sujeitos. Para tanto, recorre-se a textos de alguns teóricos e críticos do assunto, incluindo Paulo Freire (2002) para buscar compreender em qual situação, na realização do parecer, há incentivo ao aluno para reescrita e em que medida seriam necessárias informações complementares, bem como a natureza dessas orientações. Além disso, buscou-se em Guedes (2009) a base para produzir os pareceres e para a sua elaboração são importantes as quatro qualidades discursivas norteadoras do texto: unidade temática, objetividade, concretude e questionamento, noções desenvolvidas na disciplina. Os dados são provindos de textos produzidos por alunos do primeiro semestre do curso de letras, no primeiro semestre de 2015. Esses dados são complementados com alguns textos produzidos/feitos pelos alunos e pareceres e reescritas como análise e comparação: antes do parecer e depois do parecer. A contribuição deste relato de experiência é mostrar a importância da interlocução na produção de textos, visando a criatividade e autonomia de texto escrito bem como a compreensão por parte do trabalho desenvolvido na monitoria diante de suas possíveis falhas e procedimentos didático-pedagógico em relação a esse trabalho.